

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**ASPECTOS CLÍNICOS E CONDUTAS ODONTOLÓGICAS FRENTE AOS
DENTES NEONATAIS E NATÁIS**

Maria Érika Moreira Cruz (moreiaerika43@gmail.com)

Alisson Manoel Pedrosa Oliveira (alissonpedrosa2003@gmail.com)

Edivan Dias Monteiro (edivandm89@gmail.com)

Sabrina Rabelo De Oliveira (binarabelosa@gmail.com)

Gabriella Stephanie Xavier De Brito (gabriellaxaviercd@gmail.com)

Introdução: Os dentes neonatais e natáis são estruturas dentárias que aparecem ao nascer ou nos primeiros 30 dias de vida. Apesar da baixa prevalência, sua ocorrência causa apreensão nos responsáveis e requer atenção odontopediátrica especializada. Esses dentes podem estar associados a fatores hereditários, alterações hormonais ou distúrbios do desenvolvimento dentário. O diagnóstico precoce e a conduta clínica adequada são fundamentais para evitar complicações, como alta mobilidade, risco de aspiração, trauma lingual e interferência na amamentação. A abordagem cuidadosa e o acompanhamento clínico periódico são indispensáveis para assegurar a saúde bucal do recém-nascido e promover tranquilidade aos familiares. Objetivos: Analisar os aspectos clínicos, etiológicos e as principais condutas odontológicas relacionadas aos dentes neonatais e natáis,

ênfatizando a importância da orientação familiar e do acompanhamento preventivo precoce. Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases PubMed, SciELO e BBO, abrangendo publicações entre 2010 e 2025. Foram incluídos estudos que abordaram prevalência, causas, manifestações clínicas, condutas odontológicas e estratégias de manejo dos dentes neonatais e natáís. Resultados: A literatura revisada indica que a maioria dos dentes neonatais e natáís corresponde aos incisivos inferiores decíduos, geralmente com formação radicular incompleta e grau variável de mobilidade. As condutas clínicas variam conforme o nível de inserção e estabilidade, sendo recomendada a exodontia apenas em casos de risco de aspiração ou ulceração na língua do bebê. O acompanhamento clínico regular e a orientação aos pais sobre higiene bucal e amamentação são essenciais para a manutenção da saúde oral e prevenção de complicações. Conclusão: O manejo dos dentes neonatais e natáís requer avaliação individualizada e conhecimento técnico. A atuação do cirurgião-dentista é essencial para garantir a segurança, prevenir complicações e promover o cuidado precoce da cavidade oral infantil.

Palavras-chave: dentes ?neonatais; odontopediatria; conduta clínic; prevenção; orientação familiar.